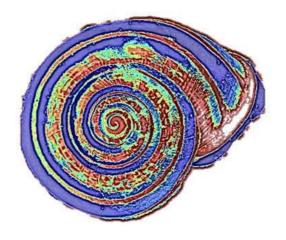
Agrupamento Vertical de Escolas Baixa-Chiado



Relatório de Autoavaliação

Plano de Melhorias

janeiro de 2015 a abril de 2016

"O sistema de avaliação, enquanto instrumento central de definição das políticas educativas (...) estruturase com base na autoavaliação, a realizar em cada escola ou agrupamento de escolas, e na avaliação externa."

Lei 31/2002 de 20 de Dezembro, Artigos 3.º e 5.º





Índice

	Introdução	
2.	Contexto	4
3.	Implementação e operacionalização do processo	7
	3.1 Elaboração dos questionários	7
	3.2 Aplicação de questionários	7
	3.3 Tratamento de dados	8
4.	Resultados da autoavaliação	9
	4.1 Nível de satisfação do Pessoal Docente	10
	4.1.1 Principais conclusões relativas ao nível de satisfação do Pessoal Docente	14
	4.2 Nível de satisfação do Pessoal Não Docente	15
	4.2.1 Principais conclusões relativas ao nível de satisfação do Pessoal não Docente	18
	4.3 Nível de Satisfação dos Alunos	19
	4.3.1 Principais conclusões relativas ao nível de satisfação dos Alunos	23
	4.4 Nível de satisfação dos Pais/Encarregados de Educação	24
	4.4.1 Principais conclusões relativas ao nível de satisfação dos Pais/Encarregados e Educação	.25
	4.5 Níveis de satisfação da Equipa de Autoavaliação	26
	4.6 Resultados globais	30
5.	Identificação dos Pontos Fortes e das Oportunidades de Melhoria	32
6.	Evolução comparativa entre Ciclos de Autoavaliação	37
7.	Conclusões	39
8.	Plano de Melhorias	40
	8.1 Ação de Melhoria № 1: Articulação vertical para promover o sucesso no Agrupamento	40
	8.1 Ação de Melhoria № 2: Praticar a cidadania na escola	42



1. Introdução

O presente documento integra o Relatório do 4º Ciclo de Autoavaliação do Agrupamento Vertical de Escolas Baixa-Chiado (AVEBC) e o Plano de Melhorias dele decorrente.

O 4º Ciclo de Autoavaliação do AVEBC, iniciado em janeiro de 2015, na prossecução dos objetivos delineados nos ciclos de autoavaliação anteriores, pretendeu: a) promover a melhoria da qualidade do sistema educativo, da organização da escola e dos seus níveis de eficiência e eficácia; b) assegurar o sucesso educativo baseado numa política de qualidade, exigência e responsabilidade; c) incentivar ações e processos de melhoria da qualidade, do funcionamento e dos resultados da escola; d) garantir a credibilidade do desempenho da escola; e e) atingir a certificação dos padrões de qualidade da escola.

Assim, procedeu-se, mais uma vez, à análise do nível de satisfação dos vários elementos da comunidade educativa (alunos, encarregados de educação, professores e assistentes operacionais) face ao processo de melhoria em curso no Agrupamento, em relação ao funcionamento da escola e dos serviços que presta aos alunos, nomeadamente, no que diz respeito ao apoio aos alunos, higiene, segurança, qualidade da educação, entre outros indicadores.

Neste estudo, foi igualmente aplicado o modelo europeu de autoavaliação *Common Assessment Framework* (CAF), uma simplificação do Modelo de Excelência da *European Foundantion for Quality Management* (EFQM) que perspetiva a autoavaliação como uma ferramenta através da qual uma organização procede ao diagnóstico do seu desempenho visando a melhoria contínua. A conceção deste modelo de autoavaliação baseia-se no reconhecimento das características específicas das organizações públicas, através de uma estrutura de nove critérios que contemplam os fatores mais importantes da análise organizacional (Fig. 1).

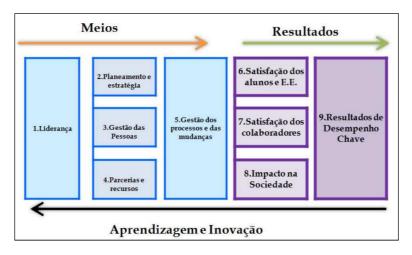


Fig. 1 - Critérios do modelo CAF

Os cinco primeiros critérios correspondem à representação dos Meios que se reportam ao desempenho da organização com vista à obtenção dos resultados desejados. Os quatro outros critérios referentes aos Resultados medem as perceções, ou seja, o que os colaboradores, os cidadãos/clientes e a sociedade pensam da organização. Existem igualmente indicadores internos de desempenho que demonstram a forma como a organização está a atuar em relação às metas fixadas — os resultados e impactes.

Ao implementar este modelo, a organização realiza um diagnóstico organizacional, isto é, identifica quais os seus pontos fortes e quais as áreas que devem ser alvo de uma melhoria, o que conduz a uma perspetiva de melhoria contínua e de mudança.



2. Contexto

No final do 2º período do ano letivo 2014/15, os dados referentes à população escolar e respetiva equipa docente e não docente eram os seguintes:

TÉCNICOS Nº ASSISTENTES Nº Assistentes Nº DE ALUNOS **Nº** DOCENTES **ESPECIALIZADOS TÉCNICOS OPERACIONAIS** (GAAF) Pré-Escolar 106 5 28 1º Ciclo 468 2º Ciclo 234 24 3º Ciclo 395 Vocacionais 51 1 Psicólogo Fns 1 Técnico Superior 9 32 Secundário C. de Servico Social 146 Científico 77 1 Técnico de Humanístico Educação Social Fns. Secundário C. 182 **Profissionais** Total 1582 134 9 32

Quadro 1 – População escolar e equipa docente e não docente

A população discente encontrava-se distribuída por 72 turmas:

- 5 na educação pré-escolar;
- 22 no 1º CEB;
- 12 no 2º CEB;
- 19 no 3º CEB, das quais uma de Cursos de Educação e Formação (CEF) e duas de Cursos Vocacionais;
- 14 no ensino secundário, das quais 6 dos Cursos Científico-Humanísticos e 8 dos Cursos Profissionais.

Nos vários níveis de ensino, estavam matriculados 248 alunos estrangeiros (16,2%) representantes de 33 nacionalidades diferentes o que demonstra a grande diversidade cultural e linguística do Agrupamento. Prevaleciam os falantes do Português-Língua Materna, provenientes do Brasil e dos PALOP (153 alunos). Mais de 90 alunos eram falantes de outras línguas maternas, dos quais 53 com níveis de proficiência linguística A1 a B2.

Eram apoiados pela Ação Social Escolar (ASE) 744 alunos (48,3%). A maior incidência dos agregados carenciados situava-se no ensino básico (85,7%), decrescendo no ensino secundário (14,3%).

O Agrupamento integrava 110 alunos com necessidades educativas especiais, abrangidos pelo DL N.º 3/2008, que incluíam 2 alunos que frequentavam o Jardim de Infância e 29 que frequentavam o 1º ciclo. Estes alunos eram apoiados por 5 docentes.

Os 134 docentes do Agrupamento tinham, em média, 48,4 anos e 19,5 anos de tempo de serviço. O pessoal não docente, num total de 41 funcionários) tinha, em média, 54,5 anos de idade e 21 anos de tempo de serviço.

O Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF), criado no âmbito do TEIP e constituído, atualmente, pelos profissionais indicados no quadro anterior, acompanhava 185 alunos, sinalizados até março de 2015. Destes, 60 casos já foram encerrados e/ou encaminhados para outras instituições. No entanto, e considerando todos os fatores que potenciam o risco, existiam 861 alunos do Agrupamento associados a uma ou mais das seguintes problemáticas:



- retenções 308 alunos (20%) com, pelo menos, uma retenção;
- abandono 16 alunos, dos 2º, e 3º ciclos e secundário em risco de abandono;
- absentismo 206 alunos da escola sede atingiram ou ultrapassaram, no final do 2º período, o limite de faltas injustificadas;
- carências económicas graves 85 alunos com carências muito graves, usufruindo de reforço alimentar na escola;
- maus tratos/negligência 2 alunos;
- saúde física e psicológica 94 alunos;
- integrados em instituições 28 alunos.

Na sequência destas problemáticas e/ou por situações alheias à escola, que correspondem normalmente a conflitos familiares graves envolvendo direta ou indiretamente a criança/jovem, estavam sinalizados na CPCJ, cerca de 60 alunos, sendo que 22 destes frequentavam o 1º ciclo, e 28 casos são acompanhados pelo tribunal de família.

 indisciplina – registaram-se as seguintes participações, por ocorrências dentro da sala de aula, até ao final do 2º período:

2º ciclo – 243; 3º ciclo – 602 (destas 378 ocorreram no 7º ano).

No que diz respeito à formação académica dos Pais/Encarregados de Educação (EE), predominavam os EE com habilitações do ensino básico (984 dos 2997 registos = 32,8%), dos quais mais de metade (540) não concluiu mais que o 9º ano.

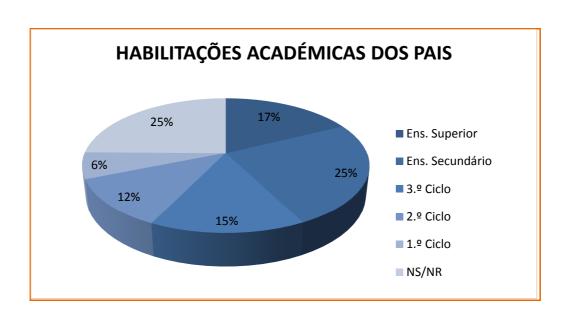


Fig. 2 – Gráfico referente às habilitações académicas dos Pais/EE

Relativamente à ocupação profissional dos EE, dos 2997 registos, predominavam as profissões identificadas como 'Outra' (34,5%), seguido de profissões pouco qualificadas (32,5%), e de quadros e técnicos de nível superior e intermédio (22%), seguido de 'Trabalhadores não qualificados' (11%).



De acordo com a base de dados MISI, 451 alunos tinham computador e acesso à internet em casa.

A partir da análise dos relatórios correspondentes aos anteriores ciclos de autoavaliação, do relatório de Avaliação Externa de abril 2012 e dos relatórios TEIP procedeu-se à construção de uma matriz SWOT¹ (Quadro 2). Esta matriz permitiu obter uma visão interna e externa do agrupamento, possibilitando a Identificação das oportunidades do ambiente em torno dos pontos fortes e a tomada de consciência dos pontos fracos e das ameaças externas.

Quadro 2 – Análise SWOT

Pontos Fortes	Pontos Fracos
- Diversidade de oferta escolar e currícular; - Bibliotecas escolares; - Integração social e escolar dos alunos; - Articulação entre diretores de turma e docentes titulares de grupo/turma com os técnicos e serviços de apoio aos alunos e famílias (ex. na sinalização e intervenção precoce dos casos de absentismo/abandono); - Monitorização consistente dos resultados das avaliações internas e externas; - Abertura à mudança e inovação tecnológica; - Salas de aula equipadas com meios multimédia na escola-sede; - Requalificação da escola-sede e dos espaços de recreio exterior em outras escolas do Agrupamento de modo a garantir a qualidade do serviço educativo prestado; - Desenvolvimento de parcerias e de outras colaborações externas para a formação do pessoal docente, não docente e Encarregados de Educação; - Constituição de uma equipa e implementação de um modelo de autoavaliação no Agrupamento; - Existência de Associações de Pais e Encarregados de Educação em algumas escolas. - Medidas preventivas do insucesso; - Respultados abaixo da média nacional nas prov externars de acunacional nas prov externars de acunacional nas prov externars de alundos abaixo da média nacional nas prov externars o e abandono, em particular, a partir - Persistência de elevado nível de insucesso na ensino secundário; - Resultados abaixo da média nacional nas prov externars, - Absentismo e abandono, em particular, a partir - Persistência de elevado nível de insucesso na ensino secundário; - Regultados abaixo da média nacional nas prov externary - Absentismo e abandono, em particular, a partir - Persistência de elevado nível de insucesso na ensino secundário; - Regulação dos comportamentos em sala de aula, ao nív do 7º ano de escolaridade; - Trabalho colaborativo e reflexivo dos docentes; - Articulação da equipa interdisciplinar de edu com os docentes do sdiferentes níveis; - Inexistência de uma solução integrada provenientes de outros países e culturas; - Dificuldades na implementação de me diferenciação entre ciclos; - Comunicação entre as	
O PORTUNIDADES	Constrangimentos / Ameaças
- Consultoria externa ao Agrupamento, no âmbito do Programa TEIP, nomeadamente, no que respeita à monitorização e avaliação das ações, permitindo uma reflexão mais profunda e a construção e definição de procedimentos e dispositivos de avaliação das ações prioritárias; - Criação da sala multifunções como espaço específico para convívio dos alunos na escola-sede; - Diversidade multicultural da comunidade (alunos e famílias); - Parcerias com diferentes entidades (autarquia, centros de saúde, serviços locais, regionais, empresas da zona, Associação + <i>Skillz</i> , Associações de Pais, SCML, PSP-Escola Segura, CPCJ, ALPA, CNN,); - Parcerias com colaboradores externos para a formação do pessoal docente, não docente e Encarregados de Educação; - Parceria com um Centro de Recursos para a Inclusão (CRI).	- Pouca estabilidade do corpo docente, condicionante da continuidade de ações e projetos; - Redução acentuada de recursos humanos (docentes tutores, docentes de educação especial, psicólogos, outros técnicos, assistentes operacionais e administrativos); - Fraca participação da generalidade dos Pais e Encarregados de Educação nas atividades educativas programadas; - Baixas expectativas acerca da Missão da Escola, por parte de uma franja de alunos e encarregados de educação; - Redução acentuada das verbas necessárias ao funcionamento das escolas; - Instabilidade resultante da realização de obras de renovação e modernização dos estabelecimentos escolares (JI e 1º Ciclo); - Escolas a funcionar em espaços inadequados (1º Ciclo e de Educação Pré-Escolar) e que apresentam problemas de segurança Graves problemas socioeconómicos e socioculturais na

6

população escolar.

¹ Nota: SWOT é a junção das iniciais (em inglês) de quatro elementos-chave: Strenghts (pontos fortes, vantagens), Weaknesses (pontos fracos, desvantagens), Opportunities (oportunidades) e Threats (ameaças).



3. Implementação e operacionalização do processo

O diretor do agrupamento nomeou a equipa de apoio à implementação do processo de avaliação interna (Quadro 3), designando uma das professoras que já tinha integrado a anterior equipa de autoavaliação, como coordenadora da equipa.

Quadro 3 - Constituição da Equipa de Autoavaliação²

Isilda Medroa * (Docente do 3º Ciclo /Secundário.) – Coordenadora da Equipa

Ricardo Moreira * (Docente do 3º Ciclo /Secundário)

Teresa Silva * (Docente do 1º Ciclo)

Cecília Dinis * (Docente do 1º ciclo)

Luísa Carrilho (Assistente Operacional)

Maria Gabriela Elisário (Chefe dos serviços Administrativos)

João Paulo Neves (Representante dos Encarregados de Educação – 1º Ciclo)

Carlos Santos (Representante da AP da EBS Passos Manuel)

Filipe Revez (Representante dos alunos)

Colaborador: João Paulo Leonardo (Diretor do Agrupamento)

3.1 Elaboração dos questionários

Neste 4º Ciclo de Autoavaliação do AVEBC, a equipa elaborou quatro questionários de avaliação da satisfação, destinados aos alunos (3º e 4º anos do 1º ciclo; 2º e 3º ciclos e secundário), encarregados de educação, pessoal docente e pessoal não docente.

Foram tomadas decisões relativamente às questões a serem contempladas em cada um deles, tendo por base a análise de diversos documentos (questionários aplicados nos ciclos anteriores; Plano de Melhorias relativo ao 3º Ciclo de Autoavaliação; Projeto Educativo do Agrupamento) e o conhecimento e a experiência resultantes do acompanhamento do quotidiano da vida escolar por parte da equipa de autoavaliação e da direção do agrupamento.

Quanto aos questionários a aplicar aos alunos do 1º ciclo, foi adaptada a linguagem de forma a ser percetível aos mesmos e foram retiradas as questões que não se adequam a este nível de ensino.

À semelhança dos ciclos de autoavaliação anteriores, a escala utilizada nos questionários foi a que consta na figura 3.



Fig. 3 – Escala utilizada no questionário

3.2 Aplicação de questionários

_

² Os elementos assinalados com * constituem a equipa operacional. Os restantes elementos fazem parte da equipa alargada.



A aplicação dos questionários decorreu entre o final do 3º período do ano letivo 2014/2015 e o início do 1º período de 2015/2016.

Na aplicação dos questionários, optou-se pelo seu preenchimento *on-line*, dado a facilidade de tratamento da informação daí resultante.

Em todo este processo de preenchimento foi prestado apoio logístico aos alunos pelos diretores de turma/professores titulares. Paralelamente, para permitir que todos os Pais/Encarregados de Educação tivessem acesso ao questionário, o mesmo foi disponibilizado no *site* do Agrupamento e foram fornecidos códigos de validação para as várias turmas.

Tal como o modelo CAF indica, a equipa de autoavaliação preencheu uma grelha de avaliação que teve como base as questões colocadas nos questionários ao público-alvo. Baseada na recolha efetiva de evidências, esta grelha permitiu tornar mais objetiva a avaliação feita com base nos questionários de avaliação da satisfação.

3.3 Tratamento de dados

No mês de novembro de 2015, a equipa iniciou a fase de análise e tratamento dos dados recolhidos através dos questionários que permitiu atingir os resultados cuja análise se apresenta no próximo capítulo. A participação dos atores educativos no preenchimento dos inquéritos *on-line* foi a representada no seguinte quadro:

Quadro 4 – Universos e percentagens

Grupos de Participantes	Participantes (nº indivíduos por grupo)	Respondentes (nº de indivíduos por grupo)	% de respondentes (relativa a cada grupo de participantes)
PD	134	72	53,7 %
PND	41	40	97,6 %
Enc. Educação ³	1252	129	10,3 %
Alunos ⁴	1252	638	51 %
Total	2679	879	% total de respondentes (relativa ao nº total de participantes) 32,8 %

³ O número de Encarregados de Educação corresponde ao número total de alunos do agrupamento.

Os inquéritos não foram aplicados aos alunos do pré-escolar e do 1º e 2º ano do 1º ciclo.



4. Resultados da autoavaliação

Na prossecução da excelência da Instituição, e à semelhança do ocorrido no anterior Ciclo de Autoavaliação do Agrupamento, os pontos de corte estabelecidos foram os seguintes:

- nível 4 ou superior indicador de meta superada com sucesso;
- nível inferior a 3,5 indicador de necessidade de ativação de medidas prioritárias.

Foi ainda decidido que os valores correspondentes ao intervalo de 3,5 a 3,9 deverão merecer uma atenção particular de modo a que não se venha a verificar a descida da pontuação nos indicadores cuja pontuação se encontra neste intervalo.

Tendo por base a estrutura CAF de nove critérios, que contemplam os principais fatores da análise organizacional, os resultados da autoavaliação são apresentados por universo de respondentes, indicadores e respetivo nível de satisfação. Num segundo momento, apresentar-se-á a frequência por critério relativa aos pontos de corte definidos. Por fim, serão destacadas as médias por critério e a média global que fundará a análise comparativa com os resultados do Ciclo de avaliação transato (Quadros 5 a 18).



4.1 Nível de satisfação do Pessoal Docente

Quadro 5 – Resultados PD

Critérios	Indicadores	Pontuação
	1. Conheço as competências do Conselho Geral.	3,6
	Para a elaboração do Projeto Educativo do Agrupamento são tidos em conta os pareceres e propostas dos representantes da comunidade educativa.	3,9
	3. A implementação das medidas de melhoria promove a eficácia da gestão, do desempenho e da mudança.	4,0
1 – Liderança	4. A Direção cria mecanismos que permitem avaliar as necessidades e a satisfação dos alunos, pais/encarregados de educação, pessoal docente e pessoal não docente.	3,9
	5. A Direção empenha-se pessoalmente no acompanhamento permanente e monitorização das atividades da Escola.	4,3
	6. A comunidade escolar conhece os Documentos Orientadores.	3,4
	Média	3,8
	7.O pessoal docente deu a conhecer à comunidade escolar os projetos e planos de atividades da Escola.	3,9
	8. A Escola promove a mudança tendo em conta as necessidades das partes plasmadas no Plano de Melhorias.	3,7
	9. A Escola promove mecanismos que fomentam a articulação vertical.	3,5
2 – Planeamento e Estratégia	10. O pessoal não docente está familiarizado com a missão do Agrupamento por forma a realizá-los nas suas áreas de trabalho.	3,5
	11. A comunidade escolar conhece o Projeto Educativo da Escola.	3,3
	12. O Pessoal Docente apresenta propostas de melhorias a introduzir nas áreas da sua responsabilidade.	3,9
	Média	3,6
	13. As estruturas intermédias divulgam e promovem o debate em torno das informações/guiões de reunião emanados da Direção.	3,6
	14. O Coordenador de Departamento/Grupo Disciplinar/Ciclo/Projeto integra e orienta os novos professores da sua equipa na equipa e no trabalho a desenvolver.	3,7
3 – Pessoas	15. O Coordenador de Departamento/Grupo Disciplinar/Projeto analisa com os professores da sua equipa a forma como está a decorrer o processo de ensino-aprendizagem e a melhor forma de atuar para atingir os objetivos.	3,7
3 - r essuas	16. A Direção incentiva e motiva os professores a empenharem-se na melhoria contínua da Escola.	4,0
	17. O Diretor de Turma promove a articulação entre os Professores da turma tendo em vista a circulação da informação sobre o desempenho da turma.	4,0
	18. O Diretor de Turma coordena de forma eficiente a equipa de professores do Conselho de Turma.	3,9



	Média	3,8
	19. Os Conselhos de Turma articulam com as restantes estruturas de natureza pedagógica e social com vista ao diagnóstico de situações que evidenciem preocupação de cariz social.	3,8
	20. A Escola estabelece relações e protocolos com Instituições e Organismos (Juntas de Freguesia, Câmara Municipal, Instituições de Formação, Universidades).	4,3
	21. A Escola encaminha as situações que evidenciam preocupação de natureza social para os respetivos serviços de apoio social.	4,4
	22. A Escola estabelece parcerias com a comunidade escolar (Associações de Pais, Antigos Alunos).	4,2
	23. Os Departamentos têm em consideração as verbas/orçamento disponível para a apresentação de projetos/propostas.	3,6
4 – Parcerias e Recursos	24. Os professores consideram na sua planificação a utilização das instalações específicas, como sejam, a Biblioteca, o Centro de Recursos e as salas de TIC.	3,9
	25. Os serviços de apoio da Escola (Biblioteca, Serviços de Administração Escolar, Bar, Atendimento aos Encarregados de Educação, Reprografia) são geridos de acordo com critérios de gestão e procedimentos adequados às funções educativas da Escola.	3,8
	26. A Escola promove a redução e reciclagem dos desperdícios.	3,1
	27. Os espaços e instalações são conservados, preservados e mantidos em estado de higiene e segurança.	3,8
	28. A Associação de Pais e Encarregados de Educação participa ativa e construtivamente na prossecução dos objetivos do Agrupamento.	3,4
	Média	3,8
	29. As melhorias introduzidas na Escola, são resultantes de uma avaliação sistemática dos processos.	4,0
	30. A Direção, em articulação com os órgãos competentes, faz a gestão e avaliação dos apoios/salas de estudo/tutorias	4,0
	31. Os professores utilizam as tecnologias de informação e comunicação e outros recursos pedagógicos como forma de estimularem e prepararem a aprendizagem e autonomia dos alunos.	3,9
	32. Os professores promovem nos alunos o desenvolvimento de um pensamento crítico e consequente.	3,8
5 – Processos	33. Os professores informam sempre os alunos sobre os critérios de avaliação.	4,1
	34. Os professores introduzem metodologias diversificadas na sala de aula de forma a rentabilizar as diferentes capacidades, hábitos de estudo e motivações dos alunos.	4,0
	35. A escola divulga as suas ofertas educativas.	4,1
	36. Os docentes promovem a auto e heteroavaliação dos alunos.	4,2
	Média	4,0
C. Dasultadas ariantadas para as	37. Os professores dão a conhecer aos alunos o programa da disciplina e a planificação da mesma.	4,1
6 – Resultados orientados para os cidadãos/clientes		



	39. Os alunos sabem a quem se devem dirigir na Escola consoante o assunto que pretendem tratar.	3,8
	40. Há uma boa relação entre professores e alunos.	4,1
	41. Os alunos contribuem para a conservação, higiene e segurança das instalações da Escola.	2,9
	42. A Escola promove informação sobre os cursos e as saídas vocacionais.	3,9
	43. A Escola garante a segurança na circulação dos alunos à entrada e saída do estabelecimento.	3,9
	44. A Direção, em articulação com os órgãos de gestão pedagógica, adequa os cursos e as disciplinas de oferta própria da Escola às necessidades da comunidade e interesses da população alvo.	3,7
	Média	3,8
	45. A atitude da Direção motiva os seus colaboradores.	3,9
7 – Resultados relativos às Pessoas	46. A Escola mede, periodicamente, a perceção do pessoal docente sobre os vários objetivos do seu funcionamento, tais como: condições de trabalho na sala de aula e na Escola, articulação Escola/comunidade, nível de informação e comunicação, opções de formação, etc	3,5
	Média	3,7
	47. A escola apoia as famílias com carências económicas e/ou sociais devidamente comprovadas.	4,2
	48. A imagem da Escola, na comunidade em que está inserida, é boa.	3,6
	49. A Escola usa meios de comunicação com a descrição das suas atividades e outras informações de interesse.	3,7
8 – Impacto na Sociedade	50. A Escola divulga as suas atividades internas na comunidade local.	3,7
	51. A comunidade é incentivada a colaborar nas atividades realizadas na Escola.	3,9
	52. A Escola revela-se como uma instituição de promoção dos valores inscritos no Projeto Educativo.	3,9
	Média	3,9
	53. O seu trabalho individual tem contribuído para a aproximação dos resultados do Agrupamento face à média nacional.	4,2
	54. O seu trabalho individual tem contribuído para a aproximação dos resultados do Agrupamento face à média nacional dos Exames.	4,1
	55. Tenho facilidade em regular os comportamentos dos alunos em sala de aula.	4,1
9 – Resultados do Desempenho Chave	56. Habitualmente trabalho de forma articulada com colegas do mesmo ano/ciclo de escolaridade.	4,3
	57. Habitualmente realizo trabalho de articulação com colegas de outros ciclos.	3,1
	58. Conheço os espaços físicos de todas as Escolas do Agrupamento.	3,4
	59. A apropriação de novos mecanismos de monitorização e avaliação são facilmente integrados no dia a dia dos docentes.	3,3



	60. Os resultados da avaliação externa da Escola têm sido bons.	3,3
	61. O Agrupamento tem conseguido melhorar os resultados escolares dos seus alunos promovendo o sucesso.	3,6
	62. O clima de Escola criado pela atuação da Direção contribui para o desenvolvimento de uma Cultura de Escola.	3,7
	63. A Escola tem diminuído as questões de indisciplina.	3,4
	Média	3,7
Média global		3,8

Quadro 6 – Frequência por critério relativa aos pontos de corte: PD

CRITÉRIOS	≥ 4	[3,5;3,9]	< 3,5
1. Liderança	2	4	0
2. Planeamento e Estratégia	0	5	1
3. Gestão das pessoas	2	4	0
4. Parcerias e Recursos	3	5	2
5. Gestão dos Processos e Mudança	6	2	0
6. Satisfação do Cidadão/Cliente	2	5	1
7. Satisfação das Pessoas	0	2	0
8. Impacto na Sociedade	1	5	0
9. Resultados de Desempenho Chave	4	2	6



Quadro 7 – Médias por critério PD

CRITÉRIOS	Média
1. Liderança	3,8
2. Planeamento e Estratégia	3,6
3. Gestão das pessoas	3,8
4. Parcerias e Recursos	3,8
5. Gestão dos Processos e Mudança	4
6. Satisfação do Cidadão/Cliente (alunos/encarregados de educação)	3,8
7. Satisfação das Pessoas	3,7
8. Impacto na Sociedade	3,9
9. Resultados de Desempenho Chave	3,7
Média global	3,8

4.1.1 Principais conclusões relativas ao nível de satisfação do Pessoal Docente

A média global de satisfação do PD situação em 3.8, valor exatamente igual ao obtido no ciclo de autoavaliação anterior.

No entanto no Critério 2. Planeamento e Estratégia, passou de 3,5 no ciclo anterior, para 3,6 e no Critério 3. Gestão de Recursos Humanos, passou de 3,9 para 3,8. Estas duas alterações não são estatisticamente significativas, uma vez que calculada a diferença entre médias o seu valor cabe dentro do intervalo de erro.

Registe-se que todos os valores são superiores ao ponto de corte que estabelece as melhorias prioritárias.



4.2 Nível de satisfação do Pessoal Não Docente

Quadro 8 – Resultados PND

Critérios	Indicadores	Pontuação
	1. A Direção faz reuniões com o PND para divulgar a missão e objetivos da Escola explicitados no Projeto Educativo.	3,6
	2. A Direção promove a realização de ações de informação sobre decisões que impliquem alterações ou mudanças na Escola.	3,1
1- Liderança	3. A implementação das medidas de melhoria promove a eficácia da gestão, do desempenho e da mudança.	3,4
	4. A Direção estabelece protocolos com instituições, com a autarquia e outras entidades, no sentido de promover a prevenção para a segurança e preservação do meio ambiente.	3,7
	Média	3,5
	5. A Escola comunica, de forma clara, a política e estratégia aos técnicos e funcionários.	3,4
	6. A Direção comunica de forma clara aos funcionários os seus critérios de gestão e as suas orientações quanto aos procedimentos e tarefas.	3,6
	7. A Escola promove a mudança tendo em conta as necessidades das partes transpostas para o Plano de Melhorias.	3,4
2 – Planeamento e Estratégia	8. O PND está familiarizado com os objetivos básicos da Escola por forma a cumpri-los nas suas áreas de trabalho.	3,8
	9. O PND apresenta propostas de melhorias a introduzir nas áreas da sua responsabilidade.	3,6
	10. A Direção em articulação com o coordenador do PND define indicadores de desempenho interno.	3,8
	Média	3,6
	11. A Direção distribui o serviço de acordo com a planificação e estratégia da Escola.	3,6
	12. No processo de avaliação do desempenho, a Escola avalia os funcionários de forma a incentivar a qualidade do seu trabalho.	3,4
	13. A Direção introduz e potencia novas formas de trabalho e novas tecnologias.	3,5
3 – Pessoas	14. Na Escola, é reconhecido o esforço e o sucesso das pessoas como forma de incentivar o seu envolvimento e responsabilidade.	3,0
	15. Os chefes do PND fomentam um bom ambiente de trabalho.	3,8
	16. A Direção procura estabelecer comunicação entre as pessoas.	3,5
	Média	3,4
4 – Parcerias e Recursos	17. A Direção estabelece protocolos e celebra acordos de cooperação ou de associação com outras escolas, instituições de formação, autarquias e coletividades.	3,7
	18. A Escola estabelece parcerias com a comunidade escolar (por exemplo: Associação de Pais).	3,8



	19. A Escola, através dos seus órgãos competentes, gere de forma adequada os recursos financeiros, de acordo com critérios claros e objetivos de aplicação da despesa.	3,6
	20. Os serviços de apoio da Escola (Biblioteca, Serviços de Administração Escolar, Bar, Atendimento aos Encarregados de Educação, Reprografia) são geridos de acordo com critérios de gestão e procedimentos adequados à comunidade educativa.	3,8
	21. A gestão das instalações, espaços e equipamentos é adequada às necessidades dos alunos.	3,9
	22. Os serviços administrativos utilizam as novas tecnologias para apoiar a melhoria dos processos de administração e gestão e métodos de informação.	3,7
	23. A Escola promove a redução e reciclagem do lixo.	3,5
	Média	3,7
	24. A Direção estabelece com o PND formas flexíveis e reajustáveis de organização de trabalho a realizar, necessárias para a criação de um bom ambiente entre todos.	3,4
	25. As melhorias introduzidas na Escola, são resultantes de uma avaliação sistemática dos processos.	3,5
5 – Processos	26. A Direção em articulação com os coordenadores das equipas do PND identifica e estabelece prioridades de melhoria e outras mudanças quer para o desenvolvimento quer para superar dificuldades.	3,7
	27. A Escola, através dos seus órgãos de gestão e administração acompanha os esforços de melhoria dos serviços e funções, interessando-se pelos seus resultados.	3,6
	Média	3,6
	28. A Direção preocupa-se em promover, apoiar e desenvolver no PND o respeito pelos outros, um espírito de tolerância, o trabalho colaborativo e de partilha.	3,6
	29. Os funcionários que lidam habitualmente com o público (assistentes operacionais, assistentes técnicos, técnicos superiores, outros) estão claramente identificados.	3,8
6 – Resultados orientados para os cidadãos/clientes	30. A Escola garante a segurança na circulação dos alunos à entrada e saída do estabelecimento.	4,3
	31. Os serviços de secretaria (atendimento, matrículas, etc.) estão bem organizados.	3,6
	Média	3,8
	32. A Direção cria um clima de confiança.	3,6
7 – Resultados relativos às Pessoas	33. Na Escola procura-se que o PND receba a formação adequada para o seu desempenho profissional e pessoal.	3,4
	Média	3,5
	34. A Escola disponibiliza informação relevante à comunidade educativa, nomeadamente através de um site na Internet.	3,9
Q Important Carleda	35. A Escola revela-se como uma instituição de promoção para a cidadania, liberdade e solidariedade.	3,9
8 – Impacto na Sociedade	36. A Escola tem conseguido melhorar a sua organização interna, promovendo a eficácia dos seus processos.	3,8
	37. Os resultados da avaliação externa da Escola têm sido bons.	3,4



	38. A Direção faz uma boa gestão do orçamento da Escola.	3,7
	39. O clima de Escola criado pela atuação da Direção contribui para o desenvolvimento de uma cultura de Escola.	3,9
	Média	3,8
	40. A Escola tem conseguido diminuir os casos de indisciplina.	3,7
9 – Resultados do Desempenho Chave	41. A Escola tem conseguido melhorar os resultados escolares dos seus alunos, promovendo o sucesso.	3,6
	Média	3,6
Média global		3,6

Quadro 9 – Frequência por critério relativa aos pontos de corte: PND

CRITÉRIOS	≥ 4	[3,5;3,9]	< 3,5
1. Liderança	0	2	2
2. Planeamento e Estratégia	0	4	2
3. Gestão de Recursos Humanos	0	4	2
4. Parcerias e Recursos	0	7	0
5. Gestão dos Processos e Mudança	0	3	1
6. Satisfação do Cidadão/Cliente	1	3	0
7. Satisfação das Pessoas	0	1	1
8. Impacto na Sociedade	0	5	1
9. Resultados de Desempenho Chave	0	3	0



Quadro 10 – Médias por critério: PND

CRITÉRIOS	Média
1. Liderança	3,5
2. Planeamento e Estratégia	3,6
3. Gestão das Pessoas	3,4
4. Parcerias e Recursos	3,7
5. Processos	3,6
6. Resultados orientados para os cidadãos/clientes	3,8
7. Resultados relativos às Pessoas	3,5
8. Impacto na Sociedade	3,8
9. Resultados do Desempenho Chave	3,6
Média Global	3,6

4.2.1 Principais conclusões relativas ao nível de satisfação do Pessoal não Docente

A média global de satisfação do PND é de 3,6 valores, que é inferior ao valor de 4,2 verificado no último ciclo de autoavaliação.

Verifica-se uma tendência generalizada de descida em todos os critérios, sendo esta mais significativa nos seguintes: 1. Liderança (3,5), 3. Gestão das Pessoas (3,4) e 7. Resultados relativos às Pessoas (3, 5). Estes três valores merecem especial atenção uma vez que se situam no intervalo estabelecido como oportunidade de melhoria.



4.3 Nível de Satisfação dos Alunos

Quadro 11 A – Resultados: Alunos 1º ciclo (3º e 4º ano)

Critério 6 - Resultados orientados para os cidadãos/clientes / Indicadores	Média
1. Conheço as Regras da Escola.	4,6
2. Sei onde posso ler as Regras da Escola.	4,1
3. Sei onde e como apresentar reclamações sobre diversos assuntos.	4,1
4. As sugestões e críticas, apresentadas por mim e pelos meus colegas, são tidas em consideração.	3,9
5. As minhas opiniões e as dos meus colegas são tidas em conta na organização das atividades da Escola (Visitas de Estudo, Projetos, Exposições, Feiras, etc.).	4,3
6. Há uma boa relação entre os alunos, os professores e as assistentes operacionais.	4,1
7. Os alunos sentem-se à vontade para apresentarem as suas questões aos professores.	4,0
8. Os meus professores informam-nos sobre aquilo que temos que aprender ao longo do ano.	4,8
9. Os professores utilizam o computador e outros equipamentos (televisão, vídeo, leitores de CD) durante as aulas.	3,2
10. Os meus professores incentivam e preparam os alunos para aprenderem de forma autónoma.	4,4
11. Os meus professores acompanham as dificuldades e os progressos dos alunos.	4,7
12. Sou informado regularmente sobre a minha avaliação.	4,4
13. Os meus professores pedem aos alunos que façam a sua autoavaliação.	4,4
14. Os meus professores raramente faltam.	4,1
15. Eu e os meus colegas estamos satisfeitos com a forma do ensino praticado nesta Escola.	4,5
16. Os alunos que têm aulas de apoio conseguem ultrapassar as suas dificuldades.	4,1
17. Os trabalhos de casa contribuem para a melhoria das nossas aprendizagens.	4,7
18. Os trabalhos de grupo contribuem para uma melhoria das nossas aprendizagens.	4,3
19. A utilização de computadores, de quadros interativos e de outros equipamentos na sala de aula é útil para a melhoria das aprendizagens dos alunos.	4,0
20. As visitas de estudo são úteis para as nossas aprendizagens.	4,3
21. A frequência das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) contribui para a melhoria da minha aprendizagem.	4,2



22. Sou bem atendido pelas assistentes operacionais quando as procuro para tratar de algum assunto.	4,0
23. Se tenho algum assunto a tratar na escola, sei a quem me devo dirigir.	4,5
24. Sinto-me seguro e acompanhado nesta Escola.	4,3
25. Gosto do ambiente e do espaço físico da Escola.	4,2
26. A organização e o funcionamento da Escola são bons.	4,3
27. As Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) correspondem às minhas expectativas (àquilo que eu esperava)	3,8
28. A Escola preocupa-se com os alunos que têm dificuldade em aprender e tenta ajudá-los a melhorar.	4,6
29. Eu e os meus colegas estamos satisfeitos com a qualidade do serviço do refeitório.	3,3
30. A Escola dá informação sobre as diferentes profissões.	4,0
31. Eu e os meus colegas contribuímos para a conservação, higiene e segurança das instalações da Escola.	4,0
32. Eu gosto da minha Escola e recomendo-a aos meus amigos.	4,3
Média global	4,2

Quadro 11 B – Resultados: Alunos 2º, 3º ciclo e secundário

Critério 6 - Resultados orientados para os cidadãos/clientes / Indicadores	Média
1. Conheço o Projeto Educativo da Escola.	2,8
2. Conheço o Regulamento Interno da Escola.	3,3
3. Sei onde posso consultar o Regulamento Interno e o Projeto Educativo da Escola.	3,0
4. A Associação de Estudantes funciona de maneira satisfatória e contribui para o desenvolvimento da escola.	2,6
5. Sei onde posso apresentar sugestões e/ou reclamações acerca do funcionamento da escola.	3,3
6. As sugestões e reclamações apresentadas pelos alunos são tidas em consideração.	2,8
7. As sugestões e reclamações apresentadas pelos alunos são fundamentadas.	3,2
8. Os representantes dos alunos transmitem aos órgãos da Escola as opiniões fundamentadas dos colegas.	3,0
9. As sugestões dos alunos são tidas em conta na organização das atividades da Escola.	2,9



10. Há uma boa relação entre os funcionários e os alunos.	3,7
11. Há uma boa relação entre os professores e os alunos.	3,4
12. Os alunos sentem-se à vontade para apresentar questões aos professores.	3,3
13. Os professores da turma informam os alunos sobre as finalidades e os objetivos da sua disciplina.	3,7
14. Os professores utilizam as tecnologias de informação e comunicação e outros recursos pedagógicos.	3,5
15. Os professores estimulam e preparam os alunos para um estudo autónomo e contínuo.	3,5
16. Os Diretores de Turma acompanham as dificuldades e os progressos dos alunos.	3,8
17. Sou informado regularmente sobre os resultados de aprendizagem.	3,5
18. Os professores da minha turma desenvolvem com os alunos métodos de trabalho que promovem a autoavaliação.	3,4
19. A Escola estabelece parcerias com a comunidade escolar (Associação de pais, Associações culturais e desportivas).	3,4
20. Estou satisfeito com a forma de ensino praticado nesta Escola.	3,3
21. A frequência da sala de estudo/ apoios permite aos alunos superarem as suas dificuldades.	3,4
22. Os trabalhos de grupo (dentro e fora da sala de aula) contribuem para uma melhoria da aprendizagem dos alunos.	3,4
23. A utilização das TIC nas aulas das várias disciplinas é útil para a aprendizagem e para a obtenção da melhoria de resultados.	3,3
24. As visitas de estudo e o trabalho de campo são úteis para a aprendizagem.	3,7
25. A frequência de atividades extracurriculares contribui para a melhoria do meu desempenho.	3,4
26. Sou bem atendido pelos assistentes operacionais quando os procuro para tratar de algum assunto.	3,3
27. Sou bem atendido pelos serviços administrativos (secretaria) quando os procuro para tratar de algum assunto.	3,4
28. Sou bem atendido pelos técnicos do Gabinete do Apoio ao Aluno e à Família (GAAF) quando os procuro para tratar de algum assunto.	3,4
29. Sei a quem me devo dirigir na Escola conforme o assunto a tratar.	3,5
30. Estou informado sobre os serviços de apoio existentes na Escola.	3,4
31. Sinto-me seguro e acompanhado nesta Escola.	3,4
32. Gosto do ambiente e do espaço físico da Escola.	3,6
33. A organização e o funcionamento da Escola são bons.	3,3



34. A privacidade do atendimento aos alunos e famílias é garantida pelos vários serviços existentes na Escola (Direção, GAAF, Diretor de Turma).	3,4
35. O apoio e complemento educativo (sala de estudo, centro de recursos) oferecidos pela Escola são adequados.	3,4
36. A Escola preocupa-se com o insucesso escolar e organiza-se para o diminuir.	3,4
37. Os alunos consideram-se satisfeitos com os horários e a qualidade da prestação dos serviços da Escola (Biblioteca, Serviços de Administração Escolar, Direção de Turma, Bar, Reprografia).	3,1
38. A Escola aplica, periodicamente, inquéritos aos alunos para avaliar o seu grau de satisfação.	3,4
39. A Escola preocupa-se em desenvolver atividades que promovem o conhecimento sobre os cursos do ensino superior.	3,3
40. A Escola promove informação sobre os cursos e as saídas vocacionais.	3,2
41. Recebo informação adequada quanto às minhas escolhas profissionais e educativas.	3,2
42. Recebo informação adequada sobre as minhas perspetivas de inserção no mercado de trabalho.	3,2
43. Os professores explicam detalhadamente os objetivos do curso e os critérios de avaliação.	3,4
44. Esforço-me por manter limpos os espaços que utilizo.	3,7
45. Recomendaria esta Escola aos meus amigos.	3,4
46. A Escola promove a redução e a reciclagem do lixo.	3,0
47. A Escola possui condições de conforto adequadas à temperatura.	3,0
48. A Escola garante a segurança na circulação dos alunos à entrada e saída do estabelecimento.	3,3
49. Participo nas atividades coletivas promovidas na Escola (comemorações, eventos desportivos e culturais, concursos)	3,4
Média global	3,3



CRITÉRIO	≥ 4	[3,5;3,9]	< 3,5
6. Satisfação do Cidadão/Cliente Alunos 1º ciclo (3º e 4º ano)	28	4	0
6. Satisfação do Cidadão/Cliente Alunos 2º, 3º ciclo e secundário	0	13	36

4.3.1 Principais conclusões relativas ao nível de satisfação dos Alunos

Relativamente aos alunos do 1º ciclo, a média geral obtida é de 4,2, o que nos indica um elevado grau de satisfação, dado que não foi verificada pontuação inferior a 3,5, valor que consideramos como ponto de corte para as ações de melhoria.

Quanto aos alunos dos 2º e 3º ciclos e secundário a média global é de 3,3, idêntica ao valor obtido no ciclo anterior, continuando a ser por isso uma clara oportunidade de melhoria. De destacar que a pontuação acima do valor 4, não se verificou e a pontuação inferior a 3,5 é a que apresenta uma frequência mais elevada.



4.4 Nível de satisfação dos Pais/Encarregados de Educação

Quadro 13 – Resultados: Pais/EE

Critério 6 - Resultados orientados para os cidadãos/clientes / Indicadores	Média
1 - Sei onde consultar os documentos orientadores do Agrupamento/Escola (Projeto Educativo, Regulamento Interno, Projeto Curricular, Plano Anual de Atividades);	3,7
2 - As opiniões dos Encarregados de Educação são tidas em consideração.	3,6
3 - As famílias são motivadas a participar na vida escolar.	3,9
4 - Há segurança na Escola e um bom acompanhamento dos alunos.	3,6
5 - As reuniões com os Professores Titulares de Turma / Diretor de Turma são úteis.	4,3
6 - Sinto-me respeitado pelo Pessoal Docente da Escola.	4,4
7 - Sinto-me respeitado pelo Pessoal Não Docente da Escola.	4,3
8 - No atendimento às famílias há garantia de privacidade.	4,2
9 - Na Escola são dadas respostas a pedidos feitos oralmente, por telefone ou outros meios eletrónicos (email, etc);	3,9
10 - Participo nas atividades da Escola.	3,4
11 - As regras de funcionamento dos espaços e serviços (Bar, Cantina, Reprografia, Papelaria, Biblioteca, Secretaria, etc.) são adequados.	3,6
12 - Os horários de funcionamento dos espaços e serviços (Bar, Cantina, Reprografia, Papelaria, Biblioteca, Secretaria, etc.) estão divulgados.	3,6
13 - Conheço os programas, os objetivos e os critérios de avaliação das diversas disciplinas e sei onde consultá-los.	3,4
14 - A frequência de aulas de recuperação/compensação, sala de estudo e apoio educativo permite aos alunos superarem as suas dificuldades.	3,7
15 - A Escola colabora com os Encarregados de Educação para evitar que os alunos faltem às aulas (faltas de pontualidade, faltas de presença).	4,1
16 - As instalações da Escola são mantidas em estado de conservação, higiene e segurança.	3,8
17 - A organização e o funcionamento da Escola são bons.	3,8
18 - A Escola preocupa-se com o insucesso escolar e organiza-se para o diminuir.	3,8
19 - Os Encarregados de Educação são informados regularmente sobre os resultados de aprendizagem dos seus educandos.	4,0
20 - Tenho recomendado esta Escola a outras famílias/amigos.	3,8
Média Global	3,8



Quadro 14 – Frequência por critério relativa aos pontos de corte: Pais/EE

CRITÉRIO	≥ 4	[3,5;3,9]	< 3,5
6. Satisfação do Cidadão/Cliente	6	12	2

Quadro 15- Média no critério: Pais/EE

CRITÉRIO	Média
6. Resultados orientados para os cidadãos/clientes	3,8

4.4.1 Principais conclusões relativas ao nível de satisfação dos Pais/Encarregados e Educação

Relativamente ao nível de satisfação dos Pais/Encarregados e Educação, a média obtida de 3,8 é superior à apurada no último Ciclo de Autoavaliação, em que a média global obtida foi de 3,7.

Não sendo uma diferença estatisticamente significativa, considera-se que é um resultado satisfatório, na medida em que se situa acima dos 3,5, registando uma tendência de subida.



4.5 Níveis de satisfação da Equipa de Autoavaliação

Os resultados da autoavaliação do AVEBC pela Equipa, encontram-se na tabela que a seguir se apresenta.

Quadro 16 – Resultados: EAA

Critérios	Indicadores	Média
	1. Conheço as competências do Conselho Geral.	4,3
	2. Para a elaboração do Projeto Educativo do Agrupamento são tidos em conta os pareceres e propostas dos representantes da comunidade educativa.	3,7
	3. A implementação das medidas de melhoria promove a eficácia da gestão, do desempenho e da mudança.	4,4
1 – Liderança	4. A Direção cria mecanismos que permitem avaliar as necessidades e a satisfação dos alunos, pais/encarregados de educação, pessoal docente e pessoal não docente.	3,8
	5. A Direção empenha-se pessoalmente no acompanhamento permanente e monitorização das atividades da Escola.	4,7
	6. A comunidade escolar conhece os Documentos Orientadores.	3,2
	Média	4,0
	7. O pessoal docente deu a conhecer à comunidade escolar os projetos e planos de atividades da Escola.	3,7
	8. A Escola promove a mudança tendo em conta as necessidades das partes plasmadas no Plano de Melhorias.	4,2
	9. A Escola promove mecanismos que fomentam a articulação vertical.	3,3
2 – Planeamento e Estratégia	10. O pessoal não docente está familiarizado com a missão do Agrupamento por forma a realizá-los nas suas áreas de trabalho.	3,2
	11. A comunidade escolar conhece o Projeto Educativo da Escola.	3,5
	12. O Pessoal Docente apresenta propostas de melhorias a introduzir nas áreas da sua responsabilidade.	3,5
	Média	3,6
	13. As estruturas intermédias divulgam e promovem o debate em torno das informações/guiões de reunião emanados da Direção.	3,5
	14. O Coordenador de Departamento/Grupo Disciplinar/Ciclo/Projeto integra e orienta os novos professores da sua equipa na equipa e no trabalho a desenvolver.	3,8
	15. O Coordenador de Departamento/Grupo Disciplinar/Projeto analisa com os professores da sua equipa a forma como está a decorrer o processo de ensinoaprendizagem e a melhor forma de atuar para atingir os objetivos.	3,8
3 – Pessoas	16. A Direção incentiva e motiva os professores a empenharem-se na melhoria contínua da Escola.	4,3
	17. O Diretor de Turma promove a articulação entre os Professores da turma tendo em vista a circulação da informação sobre o desempenho da turma.	4,4
	18. O Diretor de Turma coordena de forma eficiente a equipa de professores do Conselho de Turma.	3,8
	Média	3,9



	19. Os Conselhos de Turma articulam com as restantes estruturas de natureza pedagógica e social com vista ao diagnóstico de situações que evidenciem preocupação de cariz social.	4,2
	20. A Escola estabelece relações e protocolos com Instituições e Organismos (Juntas de Freguesia, Câmara Municipal, Instituições de Formação, Universidades).	4,5
	21. A Escola encaminha as situações que evidenciam preocupação de natureza social para os respetivos serviços de apoio social.	4,5
	22. A Escola estabelece parcerias com a comunidade escolar (Associações de Pais, Antigos Alunos).	4,5
	23. Os Departamentos têm em consideração as verbas/orçamento disponível para a apresentação de projetos/propostas.	3,0
4 – Parcerias e Recursos	24. Os professores consideram na sua planificação a utilização das instalações específicas, como sejam, a Biblioteca, o Centro de Recursos e as salas de TIC.	3,7
	25. Os serviços de apoio da Escola (Biblioteca, Serviços de Administração Escolar, Bar, Atendimento aos Encarregados de Educação, Reprografia) são geridos de acordo com critérios de gestão e procedimentos adequados às funções educativas da Escola.	4,2
	26. A Escola promove a redução e reciclagem dos desperdícios.	2,8
	27. Os espaços e instalações são conservados, preservados e mantidos em estado de higiene e segurança.	3,7
	28. A Associação de Pais e Encarregados de Educação participa ativa e construtivamente na prossecução dos objetivos do Agrupamento.	4,3
	Média	3,9
	29. As melhorias introduzidas na Escola, são resultantes de uma avaliação sistemática dos processos.	4,2
	30. A Direção, em articulação com os órgãos competentes, faz a gestão e avaliação dos apoios/salas de estudo/tutorias	4,7
	31. Os professores utilizam as tecnologias de informação e comunicação e outros recursos pedagógicos como forma de estimularem e prepararem a aprendizagem e autonomia dos alunos.	3,3
	32. Os professores promovem nos alunos o desenvolvimento de um pensamento crítico e consequente.	3,3
5 – Processos	33. Os professores informam sempre os alunos sobre os critérios de avaliação.	3,8
	34. Os professores introduzem metodologias diversificadas na sala de aula de forma a rentabilizar as diferentes capacidades, hábitos de estudo e motivações dos alunos.	3,5
	35. A escola divulga as suas ofertas educativas.	3,7
	36. Os docentes promovem a auto e heteroavaliação dos alunos.	4,0
	Média	3,8
	37. Os professores dão a conhecer aos alunos o programa da disciplina e a planificação da mesma.	4,2
6 – Resultados orientados para os	38. O Diretor de Turma e os serviços de orientação educacional analisam em conjunto com os encarregados de educação os possíveis percursos escolares que os alunos podem seguir.	3,8
cidadãos/clientes	39. Os alunos sabem a quem se devem dirigir na Escola consoante o assunto que pretendem tratar.	4,0
	40. Há uma boa relação entre professores e alunos.	4,2
-		



	41. Os alunos contribuem para a conservação, higiene e segurança das instalações da Escola.	3,0
	42. A Escola promove informação sobre os cursos e as saídas vocacionais.	4,2
	43. A Escola garante a segurança na circulação dos alunos à entrada e saída do estabelecimento.	4,2
	44. A Direção, em articulação com os órgãos de gestão pedagógica, adequa os cursos e as disciplinas de oferta própria da Escola às necessidades da comunidade e interesses da população alvo.	4,0
	Média	3,9
	45. A atitude da Direção motiva os seus colaboradores.	4,3
7 – Resultados relativos às Pessoas	46. A Escola mede, periodicamente, a perceção do pessoal docente sobre os vários aspetos do seu funcionamento, tais como: condições de trabalho na sala de aula e na Escola, articulação Escola/comunidade, nível de informação e comunicação, opções de formação, etc	4,0
	Média	4,2
	47. A escola apoia as famílias com carências económicas e/ou sociais devidamente comprovadas.	4,3
	48. A imagem da Escola, na comunidade em que está inserida, é boa.	4,3
	49. A Escola usa meios de comunicação com a descrição das suas atividades e outras informações de interesse.	3,5
8 – Impacto na Sociedade	50. A Escola divulga as suas atividades internas na comunidade local.	3,3
	51. A comunidade é incentivada a colaborar nas atividades realizadas na Escola.	4,2
	52. A Escola revela-se como uma instituição de promoção dos valores inscritos no Projeto Educativo.	4,3
	Média	4,0
	53. O seu trabalho individual tem contribuído para a aproximação dos resultados do Agrupamento face à média nacional.	3,7
	54. O seu trabalho individual tem contribuído para a aproximação dos resultados do Agrupamento face à média nacional dos Exames.	4,0
	55. Tenho facilidade em regular os comportamentos dos alunos em sala de aula.	4,2
	56. Habitualmente trabalho de forma articulada com colegas do mesmo ano/ciclo de escolaridade.	4,5
9 – Resultados do Desempenho Chave	57. Habitualmente realizo trabalho de articulação com colegas de outros ciclos.	3,3
	58. Conheço os espaços físicos de todas as Escolas do Agrupamento.	4,2
	59. A apropriação de novos mecanismos de monitorização e avaliação são facilmente integrados no dia a dia dos docentes.	3,3
	60. Os resultados da avaliação externa da Escola têm sido bons.	4,0
	61. O Agrupamento tem conseguido melhorar os resultados escolares dos seus alunos promovendo o sucesso.	4,0



	62. O clima de Escola criado pela atuação da Direção contribui para o desenvolvimento de uma Cultura de Escola.	4,2
	63. A Escola tem diminuído as questões de indisciplina.	4,2
	Média	4,0
Média global		3,9

Quadro 17 – Frequência por critério relativa aos pontos de corte: EAA

CRITÉRIOS	≥ 4	[3,5;3,9]	< 3,5
1. Liderança	3	2	1
2. Planeamento e Estratégia	1	3	2
3. Gestão de Recursos Humanos	2	4	0
4. Parcerias e Recursos	6	2	2
5. Gestão dos Processos e Mudança	2	4	2
6. Satisfação do Cidadão/Cliente	6	1	1
7. Satisfação das Pessoas	2	0	0
8. Impacto na Sociedade	4	1	1
9. Resultados de Desempenho Chave	8	1	2

Quadro 18 – Média por critério: EAA

CRITÉRIOS	Média
1. Liderança	4
2. Planeamento e Estratégia	3,6
3. Gestão de Recursos Humanos	3,9
4. Parcerias e Recursos	3,9
5. Gestão dos Processos e Mudança	3,8
6. Satisfação do Cidadão/Cliente	3,9
7. Satisfação das Pessoas	4,2
8. Impacto na Sociedade	4
9. Resultados de Desempenho Chave	4,2
Média global	3,9



4.6 Resultados globais

Tendo em conta os dados relativos ao 4.º ciclo de autoavaliação e, nomeadamente, a análise global das respostas aos questionários do PD, PND, Alunos e EE, as médias globais são iguais ou superiores a 3,6 (ver Quadro 19).

Apesar de em todas as áreas existirem oportunidades de melhoria, o balanço é satisfatório.

Quadro 19 - Médias por critério PD/PND/Alunos/EEE

CRITÉRIOS	PD	PND	Alunos	EE	Médias globais
1. Liderança	3,8	3,5	-	-	3,7
2. Planeamento e Estratégia	3,6	3,6	-	-	3,6
3. Gestão das pessoas	3,8	3,4	-	-	3,6
4. Parcerias e Recursos	3,8	3,7	-	-	3,8
5. Gestão dos Processos e Mudança	4	3,6	-	-	3,8
6. Satisfação do Cidadão/Cliente (alunos/encarregados de educação)	3,8	3,8	3,8	3,8	3,8
7. Satisfação das Pessoas	3,7	3,5	-	-	3,6
8. Impacto na Sociedade	3,9	3,8	-	-	3,9
9. Resultados de Desempenho Chave	3,7	3,6	-	-	3,7
Média	3,8	3,6	3,8	3,8	3,7

Alguns aspetos que se podem destacar:

- Analisando as médias referentes ao PD e PND, o primeiro conjunto de respondentes manifesta um grau de satisfação igual ou superior em todos os critérios.
- Em relação ao critério 6 "Satisfação do Cidadão/Cliente", único critério que é transversal a todos os elementos da comunidade escolar, a média de satisfação é idêntica.



Estabelecendo a comparação destas médias com os resultados obtidos pela Equipa de Autoavaliação, como se pode verificar, existe uma sobrevalorização dos resultados por parte desta em relação a alguns critérios.

Quadro 20– Comparação das médias por critério PD/PND/Alunos/EEE e EAA

CRITÉRIOS	Médias globais PD/PND/Alunos/EEE	Média EAA
1. Liderança	3,7	4
2. Planeamento e Estratégia	3,6	3,6
3. Gestão das pessoas	3,6	3,9
4. Parcerias e Recursos	3,8	3,9
5. Gestão dos Processos e Mudança	3,8	3,8
6. Satisfação do Cidadão/Cliente (alunos/encarregados de educação)	3,8	3,9
7. Satisfação das Pessoas	3,6	4,2
8. Impacto na Sociedade	3,9	4
9. Resultados de Desempenho Chave	3,7	4,2
Média	3,7	4



5. Identificação dos Pontos Fortes e das Oportunidades de Melhoria

A partir dos dados recolhidos, pretende-se estabelecer um diagnóstico da situação atual, identificando os pontos fortes e os aspetos a melhorar (Quadros 21 a 24).

Consideram-se Pontos Fortes os aspetos que a Escola já desempenha com qualidade e sobre os quais a satisfação Cidadãos/Clientes é bastante positiva.

Por outro lado, as Oportunidades de Melhoria referem-se aos aspetos em que a Escola ainda não conseguiu alcançar o nível necessário à obtenção de uma maior satisfação por parte dessa mesma comunidade.

No âmbito do exposto no parágrafo primeiro da página nove, os pontos fortes enquadram os indicadores que obtiveram uma pontuação igual ou superior a 4 e como oportunidades de melhoria os indicadores com pontuação inferior a 3,5.

Quadro 21- Pontos Fortes e Oportunidades de Melhoria: PD

	Indicadores	Média
	3. A implementação das medidas de melhoria promove a eficácia da gestão, do desempenho e da mudança.	4,0
	5. A Direção empenha-se pessoalmente no acompanhamento permanente e monitorização das atividades da Escola.	4,3
	16. A Direção incentiva e motiva os professores a empenharem-se na melhoria contínua da Escola.	4,0
	17. O Diretor de Turma promove a articulação entre os Professores da turma tendo em vista a circulação da informação sobre o desempenho da turma.	4,0
	20. A Escola estabelece relações e protocolos com Instituições e Organismos (Juntas de Freguesia, Câmara Municipal, Instituições de Formação, Universidades).	4,3
	21. A Escola encaminha as situações que evidenciam preocupação de natureza social para os respetivos serviços de apoio social.	4,4
	22. A Escola estabelece parcerias com a comunidade escolar (Associações de Pais, Antigos Alunos).	4,2
v	29. As melhorias introduzidas na Escola, são resultantes de uma avaliação sistemática dos processos.	4,0
Pontos fortes	30. A Direção, em articulação com os órgãos competentes, faz a gestão e avaliação dos apoios/salas de estudo/tutorias	4,0
onto	33. Os professores informam sempre os alunos sobre os critérios de avaliação.	4,1
_	34. Os professores introduzem metodologias diversificadas na sala de aula de forma a rentabilizar as diferentes capacidades, hábitos de estudo e motivações dos alunos.	4,0
	35. A escola divulga as suas ofertas educativas.	4,1
	36. Os docentes promovem a auto e heteroavaliação dos alunos.	4,2
	37. Os professores dão a conhecer aos alunos o programa da disciplina e a planificação da mesma.	4,1
	40. Há uma boa relação entre professores e alunos.	4,1
	53. O seu trabalho individual tem contribuído para a aproximação dos resultados do Agrupamento face à média nacional.	4,2
	54. O seu trabalho individual tem contribuído para a aproximação dos resultados do Agrupamento face à média nacional dos Exames.	4,1
	55. Tenho facilidade em regular os comportamentos dos alunos em sala de aula.	4,1
	56. Habitualmente trabalho de forma articulada com colegas do mesmo ano/ciclo de escolaridade.	4,3



	Indicadores	Pontuação
	11. A comunidade escolar conhece o Projeto Educativo da Escola.	3,3
ia	26. A Escola promove a redução e reciclagem dos desperdícios.	3,1
Dportunidades de melhoria	28. A Associação de Pais e Encarregados de Educação participa ativa e construtivamente na prossecução dos objetivos do Agrupamento.	3,4
s de r	41. Os alunos contribuem para a conservação, higiene e segurança das instalações da Escola.	2,9
idade	57. Habitualmente realizo trabalho de articulação com colegas de outros ciclos.	3,1
ortun	58. Conheço os espaços físicos de todas as Escolas do Agrupamento.	3,4
odo	59. A apropriação de novos mecanismos de monitorização e avaliação são facilmente integrados no dia a dia dos docentes.	3,3
	60. Os resultados da avaliação externa da Escola têm sido bons.	3,3
	63. A Escola tem diminuído as questões de indisciplina.	3,4

Quadro 22 – Pontos Fortes e Oportunidades de Melhoria: PND

	Indicadores	Média
Pontos fortes	30. A Escola garante a segurança na circulação dos alunos à entrada e saída do estabelecimento.	4,3
	2. A Direção promove a realização de ações de informação sobre decisões que impliquem alterações ou mudanças na Escola.	3,1
horia	3. A implementação das medidas de melhoria promovem a eficácia da gestão, do desempenho e da mudança.	3,4
e mel	5. A Escola comunica, de forma clara, a política e estratégia aos técnicos e funcionários.	3,4
Oportunidades de melhoria	7. A Escola promove a mudança tendo em conta as necessidades das partes transpostas para o Plano de Melhorias.	3,4
tunida	12. No processo de avaliação do desempenho, a Escola avalia os funcionários de forma a incentivar a qualidade do seu trabalho.	3,4
Opor	14. Na Escola, é reconhecido o esforço e o sucesso das pessoas como forma de incentivar o seu envolvimento e responsabilidade.	3,0
	24. A Direção estabelece com o PND formas flexíveis e reajustáveis de organização de trabalho a realizar, necessárias para a criação de um bom ambiente entre todos.	3,4



Quadro 23A – Pontos Fortes e Oportunidades de Melhoria*: Alunos 1º ciclo (3º e 4º ano)

	Indicadores	Média
	1. Conheço as Regras da Escola.	4,6
	2. Sei onde posso ler as Regras da Escola.	4,1
	3. Sei onde e como apresentar reclamações sobre diversos assuntos.	4,1
	5. As minhas opiniões e as dos meus colegas são tidas em conta na organização das atividades da Escola (Visitas de Estudo, Projetos, Exposições, Feiras, etc.).	4,3
	6. Há uma boa relação entre os alunos, os professores e as assistentes operacionais.	4,1
	7. Os alunos sentem-se à vontade para apresentarem as suas questões aos professores.	4,0
	8. Os meus professores informam-nos sobre aquilo que temos que aprender ao longo do ano.	4,8
	10. Os meus professores incentivam e preparam os alunos para aprenderem de forma autónoma.	4,4
	11. Os meus professores acompanham as dificuldades e os progressos dos alunos.	4,7
	12. Sou informado regularmente sobre a minha avaliação.	4,4
	13. Os meus professores pedem aos alunos que façam a sua autoavaliação.	4,4
	14. Os meus professores raramente faltam.	4,1
10	15. Eu e os meus colegas estamos satisfeitos com a forma do ensino praticado nesta Escola.	4,5
Pontos fortes	16. Os alunos que têm aulas de apoio conseguem ultrapassar as suas dificuldades.	4,1
ontos	17. Os trabalhos de casa contribuem para a melhoria das nossas aprendizagens.	4,7
A A	18. Os trabalhos de grupo contribuem para uma melhoria das nossas aprendizagens.	4,3
	19. A utilização de computadores, de quadros interativos e de outros equipamentos na sala de aula é útil para a melhoria das aprendizagens dos alunos.	4,0
	20. As visitas de estudo são úteis para as nossas aprendizagens.	4,3
	21. A frequência das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) contribui para a melhoria da minha aprendizagem.	4,2
	22. Sou bem atendido pelas assistentes operacionais quando as procuro para tratar de algum assunto.	4,0
	23. Se tenho algum assunto a tratar na escola, sei a quem me devo dirigir.	4,5
	24. Sinto-me seguro e acompanhado nesta Escola.	4,3
	25. Gosto do ambiente e do espaço físico da Escola.	4,2
	26. A organização e o funcionamento da Escola são bons.	4,3
	28. A Escola preocupa-se com os alunos que têm dificuldade em aprender e tenta ajudá-los a melhorar.	4,6
	30. A Escola dá informação sobre as diferentes profissões.	4,0
	31. Eu e os meus colegas contribuímos para a conservação, higiene e segurança das instalações da Escola.	4,0
	32. Eu gosto da minha Escola e recomendo-a aos meus amigos.	4,3

^{*} Neste quadro, não se destacam indicadores com necessidade de ativação de medidas prioritárias, uma vez que não existem médias com valores iguais ou inferiores a 3,5.



Quadro 23 B – Pontos Fortes e Oportunidades de Melhoria*: Alunos 2º, 3º ciclo e secundário

	Indicadores	Média
	1. Conheço o Projeto Educativo da Escola.	2,8
	2. Conheço o Regulamento Interno da Escola.	3,3
	3. Sei onde posso consultar o Regulamento Interno e o Projeto Educativo da Escola.	3,0
	4. A Associação de Estudantes funciona de maneira satisfatória e contribui para o desenvolvimento da escola.	2,6
	5. Sei onde posso apresentar sugestões e/ou reclamações acerca do funcionamento da escola.	3,3
	6. As sugestões e reclamações apresentadas pelos alunos são tidas em consideração.	2,8
	7. As sugestões e reclamações apresentadas pelos alunos são fundamentadas.	3,2
	8. Os representantes dos alunos transmitem aos órgãos da Escola as opiniões fundamentadas dos colegas.	3,0
	9. As sugestões dos alunos são tidas em conta na organização das atividades da Escola.	2,9
	18. Os professores da minha turma desenvolvem com os alunos métodos de trabalho que promovem a autoavaliação.	3,4
	19. A Escola estabelece parcerias com a comunidade escolar (Associação de pais, Associações culturais e desportivas).	3,4
	20. Estou satisfeito com a forma de ensino praticado nesta Escola.	3,3
	21. A frequência da sala de estudo/ apoios permite aos alunos superarem as suas dificuldades.	3,4
	22. Os trabalhos de grupo (dentro e fora da sala de aula) contribuem para uma melhoria da aprendizagem dos alunos.	3,4
	23. A utilização das TIC nas aulas das várias disciplinas é útil para a aprendizagem e para a obtenção da melhoria de resultados.	3,3
ria	25. A frequência de atividades extracurriculares contribui para a melhoria do meu desempenho.	3,4
elho	26. Sou bem atendido pelos assistentes operacionais quando os procuro para tratar de algum assunto.	3,3
den	28. Sou bem atendido pelos técnicos do Gabinete do Apoio ao Aluno e à Família (GAAF) quando os procuro para tratar de algum assunto.	3,4
Oportunidades de melhoria	30. Estou informado sobre os serviços de apoio existentes na Escola.	3,4
tunic	31. Sinto-me seguro e acompanhado nesta Escola.	3,4
Opor	33. A organização e o funcionamento da Escola são bons.	3,3
	34. A privacidade do atendimento aos alunos e famílias é garantida pelos vários serviços existentes na Escola (Direção, GAAF, Diretor de Turma,).	3,4
	35. O apoio e complemento educativo (sala de estudo, centro de recursos) oferecidos pela Escola são adequados.	3,4
	36. A Escola preocupa-se com o insucesso escolar e organiza-se para o diminuir.	3,4
	37. Os alunos consideram-se satisfeitos com os horários e a qualidade da prestação dos serviços da Escola (Biblioteca, Serviços de Administração Escolar, Direção de Turma, Bar, Reprografia).	3,1
	38. A Escola aplica, periodicamente, inquéritos aos alunos para avaliar o seu grau de satisfação.	3,4
	39. A Escola preocupa-se em desenvolver atividades que promovem o conhecimento sobre os cursos do ensino superior.	3,3
	40. A Escola promove informação sobre os cursos e as saídas vocacionais.	3,2
	41. Recebo informação adequada quanto às minhas escolhas profissionais e educativas.	3,2
	42. Recebo informação adequada sobre as minhas perspetivas de inserção no mercado de trabalho.	3,2
	43. Os professores explicam detalhadamente os objetivos do curso e os critérios de avaliação.	3,4
	45. Recomendaria esta Escola aos meus amigos.	3,4
	46. A Escola promove a redução e a reciclagem do lixo.	3,0
	47. A Escola possui condições de conforto adequadas à temperatura.	3,0
	48. A Escola garante a segurança na circulação dos alunos à entrada e saída do estabelecimento.	3,3
	49. Participo nas atividades coletivas promovidas na Escola	3,4

^{*} Neste quadro, todas as médias são iguais ou inferiores a 3,5, pelo que não se destacam indicadores de metas superadas com sucesso.



Quadro 24 – Pontos Fortes e Oportunidades de Melhoria: Pais e EE

	Indicadores	Pontuação							
	5 - As reuniões com os Professores Titulares de Turma / Diretor de Turma são úteis.	4,3							
"	6 - Sinto-me respeitado pelo Pessoal Docente da Escola.	4,4							
Pontos fortes	7 - Sinto-me respeitado pelo Pessoal Não Docente da Escola.	4,3							
ontos	8 - No atendimento às famílias há garantia de privacidade.								
Pc	15 - A Escola colabora com os Encarregados de Educação para evitar que os alunos faltem às aulas (faltas de pontualidade, faltas de presença).	4,1							
	19 - Os Encarregados de Educação são informados regularmente sobre os resultados de aprendizagem dos seus educandos.	4,0							
dades	10 - Participo nas atividades da Escola.	3,4							
Oportunidades de melhoria	13 - Conheço os programas, os objetivos e os critérios de avaliação das diversas disciplinas e sei onde consultá-los.	3,4							



6. Evolução comparativa entre Ciclos de Autoavaliação

Quanto à percentagem de respondentes em relação ao total de participantes, verificou-se uma descida significativa em relação ao ciclo de autoavaliação anterior, tendo passado de 60,2% para 32,8%, ou seja -7,4% (ver Quadro 25).

Quadro 25– Evolução comparativa da participação entre ciclos de avaliação

Grupos de participantes /ano letivo		Partici	pantes		N	lº de res¡	ondente	% (relativa em relação a cac de participantes)				
	2009	2012	2014	2015	2009	2012	2014	2015	2009	2012	2014	2015
Pessoal Docente	175	-	134	134	147	_	93	72	53	_	69,4	53,7
Pessoal não Docente	58	-	58	41	54	-	54	40	93	-	93	97,6
Alunos	1719	1050*	1754	1252	1296	522	1296	638	75	49,7*	73,4	52,5
Enc. Educação	1719	1659	1754	1252	778	714	778	129	45	43	44,4	10,3
Total	3671	1659	3700	2679	2275	1236	2221	879	60,5**	74,5**	60,2**	32,8 **

^{*} Apenas participaram os alunos da escola sede

No que diz respeito à comparação da evolução das pontuações por Critério entre ciclos de avaliação (ver Quadro 26), a pontuação média obtida por critério, neste último ciclo, é sempre superior a 3,5, ou seja as pontuações não se enquadram numa situação de melhoria prioritária.

Contudo, comparando as pontuações obtidas nos vários ciclos constata-se, através do referido quadro, que os valores da pontuação em relação ao critério 6 se mantiveram (3,8), e que ocorreu uma descida nos restantes critérios, que vai de -0,1 pontos, nos critérios 2 e 8, a -0,5 pontos no critério 7.

Não se verificou em nenhum critério uma pontuação igual ou superior a 4, valor que foi considerado ponto de corte e a partir do qual se considera ponto forte, e em relação à pontuação média global, também se verificou uma descida de -0,2 pontos.

Quanto à pontuação atribuída, pela equipa de autoavaliação, verifica-se que é superior àquela que resultou da aplicação dos questionários à comunidade educativa, em todos os critérios, exceto no critério 2, que apresenta o mesmo valor (3,6).

^{** %} de respondentes em relação ao total de participantes



Quadro 26 - Evolução comparativa das pontuações por Critério entre ciclos de avaliação

		PD			PND			Pais	s/EE		Alun	os (2º, 3º	², secund	lário)	19 (nos Ciclo 4º ano)		EAA			Média (global	
Critérios/ Ano letivo	2009	2014	2015	2009	2014	2015	2009	2012	2014	2015	2009	2012	2014	2015	2009	2015	2009	2014	2015	2009	2012	2014	2015
1. Liderança	2,9	3,8	3,8		4,1	3,5	_	_	_	_	_	_	_	_	_	_	2,8	4,4	4	2,9	_	4,1	3,8
2. Planeamento e estratégia	2,9	3,5	3,6	3	4,2	3,6	-	-	-	_	-	-	-	_	-	-	2,8	3,4	3,6	2,8	-	3.7	3,6
3.Gestão das pessoas	2,6	3,9	3,8	3,2	4,1	3,4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,4	4,3	3,9	3,4	-	4.1	3,7
4.Parcerias	2,6	3,8	3,8	3	4,2	3,7	-	-	-	_	-	-	-	_	-	-	3.4	4,2	3,9	3,4	-	4.0	3,8
5.Gestão de processos	2,8	4	4	3,6	4,1	3,6	-	_	_	_	_	_	-	_	-	_	3,5	4,2	3,8	3,5	-	4.1	3,8
6.Satisfação Alunos e Enc. Educ.	3,3	3,9	3,8	3,4	4,1	3,8	3,1	3,8	3,7	3,8	2,8	3,2	3,3	3,3	3,7	4,2	2,5	4,1	3,9	2,5	3,5	3.8	3,8
7.Satisfação das Pessoas	2,7	3,7	3,7	3,1	4,3	3,5	-	_	_	-	_	-	-	-	-	-	2,1	5	4,2	2,1	-	4.3	3,8
8.Impacto na sociedade	3	3,9	3,9	3,1	4,3	3,8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,6	3,8	4	2,7	-	4	3,9
9.Resultados de desempenho chave	2,8	3,7	3,7	3,1	4,1	3,6	-	-	-	-	-	-	-	-	_	-	2,6	4,6	4,2	2,6	-	4.1	3,8
Média	2,8	3,8	3,8	3,2	4,2	3,6	3,1	3,2	3,7	3,8	2,8	3.2	3,3	3,3	3,7	4,2	2,9	4,2	3,9	2,9	3,5	4	3,8



7. Conclusões

A média global de 3,7 obtida no 4º ciclo de autoavaliação do AVEBC, apesar de dar relevo a aspetos em que já existe um nível de satisfação acentuado por parte da comunidade escolar, indicia a necessidade de acionar processos de melhoria em várias áreas.

Assim, entre os aspetos positivos apontados destacam-se, entre outros, as seguintes:

- A boa relação entre professores e alunos.
- O trabalho de articulação entre professores do mesmo ano/ciclo de escolaridade.
- O acompanhamento e monitorização das atividades da escola, pela Direção, com vista à melhoria contínua da escola.
- O estabelecimento de parcerias e protocolos com diferentes instituições e organismos da comunidade escolar e o encaminhamento de situações que evidenciam preocupações de natureza social para os respetivos serviços de apoio social.
- A segurança na circulação dos alunos à entrada e saída do estabelecimento.
- A relação e a colaboração entre a escola e os Encarregados de Educação.

No entanto, existem aspetos que foram claramente identificados como alvos de melhoria, nomeadamente:

- O trabalho de articulação vertical entre os professores do Agrupamento.
- A participação mais ativa dos alunos em aspetos relacionados com a cidadania na escola.
- A promoção da redução e reciclagem do lixo.

A partir da análise da leitura dos resultados anteriormente referidos, elaborou-se o Plano de Melhorias que, de seguida, se apresenta.



8. Plano de Melhorias

8.1 Ação de Melhoria Nº 1: Articulação vertical para promover o sucesso no Agrupamento

Nos resultados apresentados no relatório de AA, verifica-se que o nível médio de satisfação dos docentes é baixo em relação aos indicadores que focam a articulação vertical entre ciclos

57. Habitualmente realizo trabalho de articulação com colegas de outros ciclos. (3.1).

No Fórum TEIP realizado em julho de 2016, os resultados de um dos grupos de discussão existente apontam várias pistas relativamente a este tema:

- Articulação por si só não resolve o problema do insucesso.
- A Articulação não pode ser "uma manta de retalhos", tem que ter objetivos bem definidos.
- A articulação horizontal existe no nosso Agrupamento, mas a Articulação vertical, entre áreas curriculares diferentes, tem um longo caminho a percorrer.
- Todos os saberes estão interligados e não podem ser tratados de forma estanque.
- Manter e melhorar a articulação no nosso agrupamento, é um trabalho-projeto em construção.
- É fundamental conhecer a realidade e a estrutura das escolas do agrupamento e dos diferentes níveis de ensino.
- A articulação entre ciclos é fundamental para a transmissão de informações específicas sobre as características dos alunos, das turmas, favorecendo o delineamento de estratégias mais adequadas, bem como uma atuação mais célere para apoiar os alunos.

Descrição da Ação:

Construção e consolidação de dispositivos de articulação regular entre professores de diferentes níveis/ciclos de escolaridade.

Objetivo Geral:

Promover mecanismos de articulação ao nível da sequencialidade das aprendizagens entre os diferentes níveis/ciclos escolaridade



Problema a resolver	Objetivo a atingir	Metas a alcançar	Atividades a desenvolver	Indicadores	Monitorização	Calendarização	Responsáveis	
Consolidar a articulação vertical entre os docentes das várias escolas do Agrupamento visando a promoção do sucesso educativo dos	Promover mecanismos de articulação ao nível da sequencialidade das aprendizagens entre os diferentes níveis/ciclos	Refletir sobre as competências e aprendizagens transversais essenciais a desenvolver, progressivamente, ao longo da escolaridade (no geral e em disciplinas específicas)	Realização de reuniões no âmbito dos diferentes departamentos curriculares visando a troca de ideias relativas à articulação vertical	Nº de reuniões de departamentos curriculares realizadas no âmbito da articulação vertical com a participação dos docentes de todos os ciclos e níveis de ensino	Atas das reuniões de departamento que abordaram esta problemática Inquéritos de satisfação aos professores quanto ao impacto das ações implementadas no âmbito da articulação vertical	Pelo menos, uma vez por período No final do ano letivo	Coordenadores de Departamento	
alunos	escolaridade	Desenhar e implementar ações estratégicas e projetos visando a promoção da articulação vertical no Agrupamento	Planeamento de medidas de ação estratégica para a concretização da articulação vertical	Nº de ações/projetos implementados no âmbito da articulação vertical e avaliação da sua eficácia	Registo no PAA e avaliação das ações estratégicas implementadas	No final de cada período		



8.1 Ação de Melhoria Nº 2: Praticar a cidadania na escola

Nos resultados apresentados no relatório de AA, existem indicadores relativos à insatisfação dos alunos face a não serem atendidos as suas sugestões e comentários e, simultaneamente e ao funcionamento da Associação de Estudantes.

- 6. As sugestões e reclamações apresentadas pelos alunos são tidas em consideração. (2,8)
- 9. As sugestões dos alunos são tidas em conta na organização das atividades da Escola. (2,9)
- 4. A Associação de Estudantes funciona de maneira satisfatória e contribui para o desenvolvimento da escola. (2,6)
- 8. Os representantes dos alunos transmitem aos órgãos da Escola as opiniões fundamentadas dos colegas. (3,0)

Por outro lado, o pessoal docente manifesta a sua insatisfação face à participação dos alunos em aspetos relacionados com a vida da escola.

41. Os alunos contribuem para a conservação, higiene e segurança das instalações da Escola.(2,9)

Descrição da Ação:

Dinamização de iniciativas de intervenção cívica, de segurança e de educação ambiental, através da articulação entre órgãos de gestão e coordenação pedagógica e de projetos e a Associação de Estudantes, representantes do CG e Delegados de turma.

Objetivo Geral:

Desenvolver, apresentar e avaliar propostas tendo em vista a melhoria do Agrupamento e do serviço educativo, tendo em conta as opiniões e a intervenção dos alunos.



Problema a resolver	Objetivos a atingir	Metas a alcançar	Atividades a desenvolver	Indicadores	Monitorização	Calendarização	Responsáveis
		Continuar a realizar Assembleias de Turma em todas as turmas do Agrupamento	Dinamização de Assembleias de Turma	№ turmas participantes № de reuniões	Memorandos/atas das reuniões das Assembleias de Turma	Semanalmente	Em cada escola do 1º CEB /JI, todos os titulares de turma (no âmbito da Oferta Complementar e/ou Português) Na escola sede, todos os DT (no âmbito de AT)
Insatisfação dos alunos face ao impacto da sua participação na vida da escola	Promover a participação ativa dos alunos em torno de dinâmicas de cidadania direta e representativa	Realizar Assembleias de Representantes dos Alunos em todos os estabelecimentos do Agrupamento	Dinamização de Assembleias de Representantes dos Alunos: 4 Assembleias do JI/1º CEB (todas as turmas do JI e 1º CEB) 1 Assembleia do 2.º CEB (11 turmas) 1 Assembleia do 3.º CEB (16 turmas) 1 Assembleia do Secundário (12 turmas)	№ reuniões	Memorandos/atas das reuniões das Assembleias de Representantes dos Alunos	Pelo menos, em outubro janeiro abril junho	Em cada escola do 1º CEB /JI, um aluno representante de cada turma (rotativo) e dois docentes Na escola sede, em cada reunião por ciclo/nível de ensino, delegados de turma, 1 aluno representante do CG, 1 aluno representante da AE, 1 coordenador dos DT e, pelo menos, outro docente.
	Envolver os alunos e a AE no desenho e implementação de ações para o aumento do bem- estar na escola (e, eventualmente, no meio envolvente)	Implementar pequenos projetos e ações estratégicas de melhoria decorrentes da análise dos problemas detetados e das propostas para a sua resolução	Elaboração e implementação de pequenas ações/projetos, a nível de escola, visando ultrapassar os problemas identificados nas turmas e/ou nas escolas	Nº de ações/projetos decorrentes das propostas pelos alunos e avaliação da sua eficácia	Registo e avaliação das ações estratégicas implementadas, (trimestralmente, nas reuniões de estabelecimento e nas reuniões de Coordenação dos DT) Inquéritos de satisfação aos alunos quanto ao impacto da sua participação na vida da escola	Ao longo do ano letivo No final do ano letivo	Professores titulares de todos os ciclos e níveis de ensino Professores dinamizadores das Assembleias de turma Alunos representantes do CG e da AE